

## **CAPÍTULO INTRODUTÓRIO** (COMUNICOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O capítulo introdutório é o texto preliminar de abertura ou apresentação da obra publicada.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O termo *capítulo* vem do idioma Latim, *Capitulum*, “cabeça pequena; capitel de coluna; divisão de um livro”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *introdutório* deriva do idioma Latim, *introductorius*, “que introduz; que inicia”. Surgiu em 1873.

**Sinonimologia:** 1. Introdução da obra escrita. 2. Capítulo de entrada. 3. Parte inicial da obra. 4. Divisão preambular da publicação. 5. Seção preliminar da obra.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *capítulo*: *acapitulada*; *acapitulado*; *acapitular*; *capitulação*; *capitulada*; *capitulado*; *capitulador*; *capituladora*; *capitulante*; *capitular*; *capituliforme*; *capítulo-ensaio*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *capítulo introdutório primário*, *capítulo introdutório intermediário* e *capítulo introdutório avançado* são neologismos técnicos da Comunicologia.

**Antonimologia:** 1. Capítulo conclusivo. 2. Capítulo final. 3. Divisão de encerramento da obra. 4. Divisão de arremate da publicação. 5. Seção de fechamento da obra. 6. Epílogo.

**Estrangeirismologia:** o *introductory chapter*; a *introduction*; o *rapport* estabelecido entre autor e leitor por meio da publicação; o *Gesconarium*; o *Grafopensenarium*; o *Argumentarium*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade escrita cosmoética e evolutiva.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da Comunicologia; o holopensene pessoal da Gesconologia; o holopensene pessoal da Grafopensenologia; a tradução da autocognição em grafopenses interassistenciais; a ortografopensenidade predispondo o *rapport* com amparadores extrafísicos técnicos de função; os definopenses; a definopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; as elaborações pensênicas do autor explicitadas no capítulo introdutório da obra; o texto publicado refletindo as características da pensenidade do autor.

**Fatologia:** o capítulo introdutório; o introito da publicação; a introdução expositiva da temática central da gescon; os prolegômenos do tratado científico; o capítulo inicial enquanto manual de instruções de leitura da obra; o capítulo preambular na condição de resumo da publicação; a introdução enquanto elemento fundamental da obra técnica; a criteriosidade na elaboração do capítulo introdutório; a evitação das omissões deficitárias de informações cruciais sobre a obra no capítulo inicial; a interatividade máxima entre autor e leitor podendo ocorrer justamente na introdução da obra; a abertura do texto sendo também a introdução à intraconsciencialidade do autor; o nível de inteligência conscienciográfica do autor evidenciado nos preâmbulos da obra escrita; a intencionalidade do autor explicitada na introdução do texto publicado; o posicionamento franco do autor exposto no início da publicação; o capítulo introdutório objetivo e honesto poupando o tempo do leitor na seleção das leituras pessoais; o capítulo preliminar possibilitando a desdramatização do processo de construção gesconológica; a obra publicada capaz de falar pelo autor até depois da própria dessoma; a manifestação física, palpável e evidencial das ideias de determinada vida da conscin lúcida, registradas para a posteridade.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a possibilidade de acesso às próprias obras escritas em outras ressomas; o autorrevezamento multiexistencial autoral.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade* traduzido nos capítulos introdutórios das obras pessoais; o *sinergismo da organização das ideias no texto*; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo análise-síntese*.

**Principiologia:** o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de toda obra ter cunho autobiográfico*; o *princípio da responsabilidade intransferível do autor sobre a obra escrita*; o *princípio da inteligibilidade textual*; o *princípio da economia linguística*; o *princípio da interassistencialidade pela comunicação gráfica*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) explicitado pela obra escrita.

**Tecnologia:** as *técnicas de assistência mentalsomática ou tarística*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética* aplicada à Gesconologia Tarística; a *técnica de checagem da qualidade das intenções na comunicação grafada*; a *técnica da comunicação científica*; a *técnica da pontoação*; a *técnica do aperitivo intelectual*; a *técnica da seletividade dos textos lidos*.

**Voluntariologia:** o *autorado voluntário da Conscienciologia*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito da inteligência evolutiva* (IE) na priorização da tares gráfica; o *efeito das autopesquisas na qualificação da escrita tarística*; o *efeito do conhecimento compartilhado*; os *efeitos decisivos da intencionalidade do autor na qualidade da obra*; o *efeito assistencial da grafopensenidade cosmoética*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses e paraneossinapses promotoras do aprimoramento e renovação do estilo grafopensênico pessoal*.

**Ciclogia:** o *ciclo da escrita*; o *ciclo coleta de dados-ponderações técnicas-tratamento didático-difusão tarística*; o *ciclo autopesquisa-recin-gescon*; o *ciclo autorado gesconológico-autorrevezamento seriexológico*.

**Binomiologia:** o *binômio pesquisa-publicação*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio linguagem-pensamento*; o *binômio escritores-escritos*; o *binômio grafopensene-evocação*; o *binômio eficácia comunicativa-responsabilidade tarística*; o *binômio esclarecimento-desassédio mentalsomático*; o *binômio sementeira intrafísica hoje-colheita extrafísica amanhã*.

**Interaciologia:** a *interação autor-leitor*; a *interação autor-revisor*; a *interação autocrítica-heterocrítica*; a *interação mentalsomática ideia-linguagem-estilo redacional*; a *interação autopensenidade-grafopensenidade*; a *interação coerência intraconsciencial-coerência textual*; a *interação vincos assistenciais na vida atual-ideias inatas libertárias na vida futura*.

**Crescendologia:** o *crescendo caracteres-palavras-sentenças-parágrafos-tópicos-capítulos-seções-volumes-obra completa*; o *crescendo do refinamento estilístico nas obras publicadas do autor dedicado*.

**Polinomiologia:** o *polinômio autoria-revisão-edição-publicação-divulgação*; o *polinômio artigo-verbete-livro-megagescon*; o *polinômio grafopensene-exemplarismo-tares-reurbanização*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo título / epílogo*; o *antagonismo projeto aberto / obra acabada*; o *antagonismo monovisão grafopensênica / cosmovisão grafopensênica*; o *antagonismo edulcoração / sinceridade cosmoética*; o *antagonismo agradecer a muitos / reeducar os interessa-*

dos; o *antagonismo publicação taconística / publicação tarística*; o *antagonismo autexaltação / cobiata didática*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de o capítulo introdutório ser o último a ser elaborado*; o *paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal*.

**Politicologia:** a política editorial; a proexocracia (Cognópolis); a democracia comunicativa.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço intelectual* no aprioramento da clareza na grafocomunicação; a *lei da causa e efeito* atuando na responsabilidade do autor pelo conteúdo da obra.

**Filiologia:** a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *comunicofilia*; a *autocogniciofilia*; a *leiturofilia*; a *bibliofilia*; a *proexofilia*.

**Sindromologia:** a evitação da *síndrome do ansiosismo* na redação do capítulo introdutório da obra; a superação da *síndrome da inércia grafopensênica* a partir da leitura das introduções de livros tarísticos.

**Mitologia:** a desconstrução do *mito do livro nascido pronto*.

**Holotecologia:** a *comunicoteca*; a *grafopensenoteca*; a *conscienciografoteca*; a *argumentoteca*; a *pesquisoteca*; a *teaticoteca*; a *proexoteca*.

**Interdisciplinologia:** a Comunicologia; a Introduciologia; a Grafopensenologia; a Conscienciografologia; a Gesconologia; a Autoradologia; a Bibliologia; a Criteriologia; a Autodistribuição; a Mentalsomatologia; a Argumentologia; a Estatisticologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

**Masculinologia:** o autor; o leitor; o autorando; o escritor-pesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceptiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

**Femininologia:** a autora; a leitora; a autoranda; a escritora-pesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a paraperceptiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens proexologus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** capítulo introdutório *primário* = a introdução do livro de relatos de experiências pessoais; capítulo introdutório *intermediário* = a introdução da obra de caráter técnico; capítulo introdutório *avançado* = a introdução do tratado científico.

**Culturologia:** a cultura da *Gesconografia Conscienciológica*; a cultura da primazia da escrita; a cultura da leitura crítica; a cultura da interassistencialidade tarística.

**Introdução.** De acordo com a *Comunicologia*, eis, a título de exemplo, em ordem alfabética, 35 elementos de composição passíveis de serem utilizados nos capítulos introdutórios das publicações:

01. **Argumentação:** expor a defesa de determinado conjunto de ideias.
02. **Características:** explicitar as características do tema abordado.
03. **Confor:** expor as razões pela opção da conformática utilizada.
04. **Contato:** indicar os meios para entrar em contato com o autor.
05. **Contribuições:** solicitar heterocríticas dos leitores.
06. **Cotejo:** comparar a estilística e conformática utilizadas na presente obra com outras publicações do mesmo autor.
07. **Críticidade:** estimular a leitura crítica do livro.
08. **Definição:** definir o tema central da publicação.
09. **Descrença:** convidar o leitor a utilizar o *princípio da descrença* durante a leitura.
10. **Didática:** explicitar os recursos didáticos empregados.
11. **Estatística:** informar as pontuações e dados estatísticos da obra.
12. **Estilística:** expor as razões da opção pelo estilo utilizado.
13. **Exclusões:** exposição dos motivos de determinadas exclusões ou evitação de uso de determinados termos e expressões no texto.
14. **Expansão:** indicar as possibilidades de ampliação do conteúdo do livro.
15. **Fontes:** informar as fontes de pesquisa e materiais empregados na composição do texto.
16. **Histórico:** explicitar as etapas do desenvolvimento da pesquisa apresentada na publicação.
17. **Intencionalidade:** expor a intenção do autor ao publicar determinado conteúdo.
18. **Intraarticulação:** explicitar as correlações entre os capítulos ou temas da obra.
19. **Linguagem:** mostrar as razões da opção pela linguagem utilizada.
20. **Localização:** indicar a localização de determinadas informações no texto.
21. **Método:** explicitar a metodologia utilizada na composição do livro.
22. **Motivação:** expor a raiz motivacional do autor para a publicação.
23. **Mundividência:** mostrar a visão de mundo do autor.
24. **Objetivos:** indicar os objetivos pretendidos com o texto.
25. **Posicionamento:** explicitar o posicionamento interassistencial, teático, dos princípios defendidos pelo autor.
26. **Premissas:** expor a tese, ideia central ou tópicos principais defendidos no texto.
27. **Público-leitor:** indicar o público-leitor ao qual se destina a obra.
28. **Recomendações:** fazer determinadas recomendações quanto à leitura da publicação.
29. **Síntese:** apresentar a síntese do conteúdo.
30. **Técnicas:** indicar as *técnicas conscienciográficas* utilizadas.
31. **Temas:** informar os temas tratados.
32. **Teoria:** expor a fundamentação teórica da obra.
33. **Tipologia:** indicar gênero textual da publicação.
34. **Veio:** explicitar a linha ideativa da pesquisa publicada.
35. **Visão panorâmica:** apresentar a forma como o texto foi estruturado (seções e capítulos).

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o capítulo introdutório, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
02. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
05. **Grafocomunicação científica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Impacto gesconológico:** Impactologia; Homeostático.
07. **Interação autor-leitor:** Comunicologia; Neutro.
08. **Leiturofilia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Linha ideativa da pesquisa:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Planejamento da gescon:** Autorganiziologia; Neutro.
12. **Ponto de partida da gescon:** Autodecidologia; Neutro.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
15. **Subestimação da finalização da gescon:** Experimentologia; Nosográfico.

## **O CAPÍTULO INTRODUTÓRIO É ELEMENTO DOS MAIS RELEVANTES NA COMPOSIÇÃO DAS OBRAS TARÍSTICAS POR EXPLICITAR O AUTOPOSICIONAMENTO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, DIANTE DAS IDEIAS DEFENDIDAS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a importância do capítulo introdutório nas publicações? Quais os resultados teáticos advindos da redação e leitura acurada de introduções esclarecedoras?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Mendonça, Julieta;** *Manual do Texto Dissertativo: Modo de Escrita da Redação Científica*; revisores Cacia Caporali; *et al.*; 218 p.; 4 seções; 14 caps.; 19 *E-mails.*; 124 enus.; 3 esquemas; 23 exemplos; 26 exercícios; 1 foto; 1 microbiografia; 19 *websites*; miniglos. 23 termos; 62 refs.; 24 x 17 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 32 e 138.

2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 122.

T. L. F.